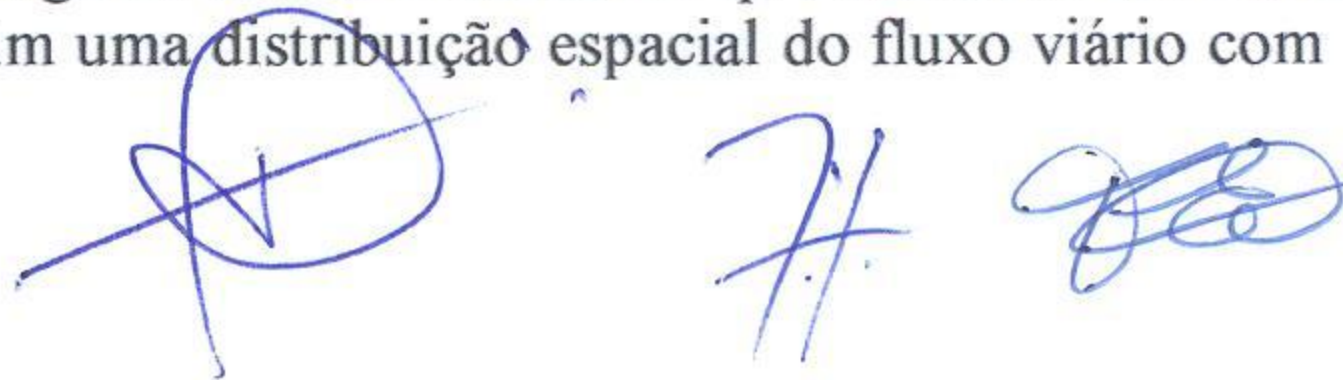
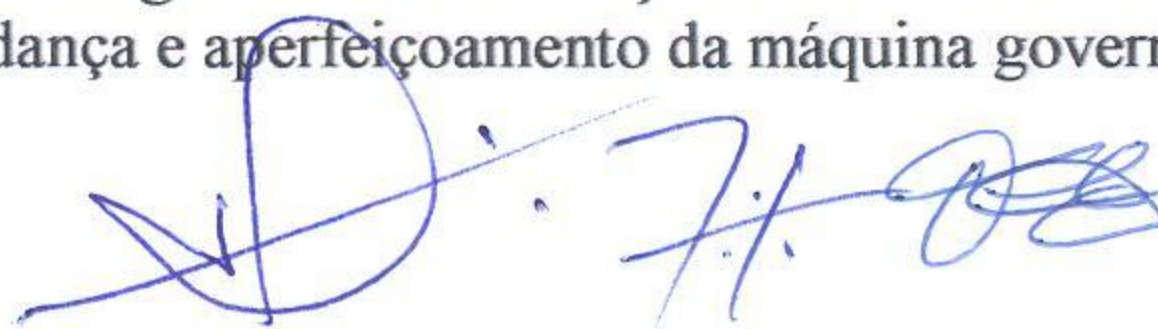


ATA REFERENTE À 197ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO  
E MEIO AMBIENTE- CONPLAM.


1 Aos vinte e três dias do mês de junho do ano de dois mil e dez, reuniu-se no auditório do  
2 Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio Grande do Norte –  
3 CREA/RN, situado na Av. Senador Salgado Filho, 1840 – Lagoa Nova, o Conselho Municipal  
4 de Planejamento Urbano e Meio Ambiente - CONPLAM, na 197ª Reunião Ordinária do  
5 colegiado, sob a presidência do Presidente o senhor Fabrício de Paula Leitão. Presentes os  
6 conselheiros: Raimundo Nonato Mota, suplente da Aeronáutica, Francisco Assuero Bezerra de  
7 França, titular da Associação dos Geólogos do RN – AGERN, Raniere de Medeiros Barbosa,  
8 titular da Câmara Municipal, Alexandre Moreno dos Santos, titular do Exército, Ana Adalgisa  
9 Dias Paulino, suplente da Federação das Indústrias – FIERN, Aldo Medeiros Júnior, suplente  
10 do Governo do Estado, Marcos da Cunha Borges, suplente da Marinha, Davi Queiroz de  
11 Medeiros e Francisca Elionete de Lima Rodrigues, titular e suplente do Sindicato dos  
12 Economistas e Manoel Matias Filho, titular do Sindicato dos Sociólogos. O presidente em  
13 exercício inicia a reunião e na ocasião aproveita para ressaltar que houve um período muito  
14 extenso sem a realização de reuniões, o que não pode acontecer dada a importância deste  
15 Conselho para o município. Informa que o Presidente Olegário Passos, não participará da  
16 reunião por se encontrar em outro evento que exija a sua presença. Fabrício Leitão afirma  
17 ainda que desconhece os critérios utilizados pela SEMURB para a remessa dos processos ao  
18 CONPLAM, sugere, pois, que este Conselho estabeleça parâmetros mínimos e os informe à  
19 SEMURB para que esta secretaria comunique todos os processos com as mesmas  
20 características. De tal forma, passará ao CONPLAM a deliberação acerca dos projetos  
21 passíveis de análise por este Conselho além de fornecer um quadro geral da demanda  
22 existente. Também considera interessante que exista pessoa responsável pela elaboração das  
23 atas, e que esta se faça presente às reuniões para que melhor compreenda o andamento das  
24 discussões. Considera ainda que, como são apenas duas as reuniões mensais, não constituiria  
25 desvio de função o deslocamento de um funcionário para presenciá-las. O Presidente informa  
26 que Maria Elena de Melo Pereira passa a ser a nova Secretária Executiva, assumindo o posto  
27 antes ocupado por Teresa Neumann Miranda de Andrade. Fabrício faz a leitura da pauta, que  
28 conta com a aprovação de atas anteriores, a apresentação dos projetos de mobilidade urbana  
29 visando a Copa do Mundo de 2014 e esclarecimento referente à metodologia adotada na  
30 elaboração da análise do Relatório de Impacto sobre o Tráfego Urbano - RITUR dos  
31 empreendimentos representantes da SEMOB. Quanto ao tema da Copa de 2014 este se  
32 encontra prejudicado pela ausência do Secretário Fernando Fernandes, que se encontra na  
33 África do Sul junto com os demais representantes das cidades-sede da próxima copa do  
34 mundo. Afirma que a temática da ZPA-7, que foi remetida à Câmara Municipal, em breve  
35 retornará ao CONPLAM para deliberação. O conselheiro Aldo Medeiros com a palavra  
36 protesta pela implementação da fiscalização em alguns empreendimentos pontuais da cidade  
37 que podem trazer risco à população por falta de manutenção de suas estruturas. Fabrício  
38 Leitão sugere a fiscalização preventiva do CREA/RN e do Corpo de Bombeiros como forma  
39 de prevenir maiores incidentes. O conselheiro Assuero Bezerra pede a palavra e esta  
40 concedida ele reclama da falta de locais fechados para estacionamentos na cidade, indica  
41 como exemplo crítico o desembarque de valores que é efetivado em vias públicas. Finalizado  
42 os informes e debates o Presidente repassa a discussão para a questão da elaboração do  
43 RITUR com o representante da SEMOB e neste sentido esclarece que a maior dificuldade dos  
44 conselheiros neste sentido consiste na carência de uma exposição mais detalhada, fato que  
45 gera insegurança no momento da concessão das licenças. Vânio Roberto representante do  
46 Setor de Engenharia e Tráfego da SEMOB esclarece que ainda não foi elaborado RITUR para  
47 o projeto da Copa, mas sim uma distribuição espacial do fluxo viário com soluções pontuais

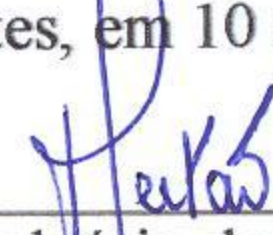


48 para cada região. Afirma que a FIFA solicitou apenas o posicionamento dos vários órgãos da  
49 Prefeitura do Natal acerca da viabilidade do empreendimento. Em resposta à questão dos  
50 estacionamentos afirma que, em regra, os projetos de edificação aprovados por esta Secretaria  
51 contemplam espaços próprios para o estacionamento de veículos. Contudo, durante o  
52 transcorrer das obras os empreendedores fazem uso diverso desta área. Restaria, pois, aos  
53 órgãos competentes a fiscalização do cumprimento das especificações do projeto aprovado.  
54 Em relação à área de embarque e desembarque de valores, as empresas do ramo apresentaram  
55 legislação federal que proíbe a realização da transferência de valores em ambientes fechados.  
56 Por essa razão que os carros destas firmas não adentram no ambiente interno dos  
57 empreendimentos e realizam todas as suas atividades em via pública. Questionado sobre a  
58 problemática da mobilidade na BR-101 na proximidade de empreendimentos condominiais  
59 ora em fase de edificação, relata que existem dois pontos críticos que necessitam de  
60 transposição, dentre eles o viaduto de ponta negra, bem como nas cercanias do semáforo da  
61 entrada de Cidade Satélite. Alega ainda que, por se tratar de rodovia federal, a legislação  
62 pertinente é bastante restritiva, contudo, a duplicação da via irá mitigar em muito esta  
63 problemática. No que se refere à região do Hotel Tirol, o representante da SEMOB alega que  
64 foi encaminhada proposta de supressão de 1,5m (um metro e meio) do canteiro central para  
65 ampliação da quantidade de faixas, todavia, esta proposta não prosperou em razão da  
66 relutância na retirada de algumas árvores situadas neste canteiro. A conselheira Ana Adalgisa  
67 questiona sobre a razão da liberação de empreendimento na área do antigo Hotel Tirol com  
68 uma condicionante cuja própria Prefeitura vetou a realização. O representante da Secretaria de  
69 Mobilidade responde que na época da propositura da condicionante, não se havia noção de  
70 que ocorreria tanta polêmica pela supressão de parte do canteiro central, uma vez que a  
71 mesma quantidade de árvores removida seria replantada, com vegetação de porte inferior.  
72 Argumenta ainda que nenhuma modificação no fluxo urbano beneficie a todos. O Presidente  
73 sugere que a temática em discussão seja acrescentada na reunião subsequente para que se  
74 discuta com a presença do Secretário da SEMURB. Em relação ao RITUR, Vânio relata que  
75 pela legislação pertinente, apenas é exigida a realização deste relatório, para empreendimentos  
76 novos, para alteração de uso e ampliação dos já existentes. Passa à enumeração dos critérios  
77 exigidos pelo Código de Obras para a exigência do RITUR, com a ressalva de os projetos não  
78 incluídos, embora dispensem a realização do relatório, deverão obedecer a critérios mínimos  
79 para não interferirem negativamente no tráfego urbano. Fabrício Leitão esclarece que a  
80 principal dificuldade do CONPLAM é na pobreza de conteúdo dos pareceres oferecidos pela  
81 SEMOB. Solicita, pois, que estes sejam elaborados com maior riqueza de detalhes de forma a  
82 oferecer ao analista um panorama mais claro acerca do impacto urbano e de tráfego de cada  
83 projeto. O presidente agradece a participação do representante da SEMOB e passa à  
84 deliberação sobre as atas Ordinárias 195<sup>a</sup> e 196<sup>a</sup> e Extraordinárias 170<sup>a</sup>, 171<sup>a</sup> e 172<sup>a</sup>, as quais  
85 são aprovadas por unanimidade. Em seguida assume a palavra o conselheiro Manoel Matias  
86 para efetuar alguns comentários acerca do estágio de elaboração do Regimento Interno.  
87 Manoel Matias relata o trecho dos Planos Diretores já formulados que atribuem ao  
88 CONPLAM à incumbência de elaboração e reformulação do próprio regimento interno, bem  
89 como outras legislações pertinentes ao conselho. Afirma que se encontra pendente apenas a  
90 elaboração das Disposições Transitórias. Ressalta as alterações na estruturação no órgão, cuja  
91 presidência continua a ser própria do Secretário da SEMURB, e que conta ainda com a  
92 Secretaria Executiva, com Comissão de Documentação, as Comissões Especiais, a câmara de  
93 Meio Ambiente, de Urbanismo, dos Fundos Públicos (fiscalizadora) e de Normatização  
94 (câmara revisional). Relata que, após o aprofundamento dos estudos sobre a legislação  
95 pertinente ao CONPLAM, percebeu-se que o campo de atuação do Conselho é muito maior do  
96 que as atribuições até então por ele desempenhadas. Apresenta os critérios para a elaboração,  
97 correção e aprovação das atas, que não serão mais deliberadas pelo Conselho pleno, salvo em  
98 casos excepcionais por solicitação de algum dos conselheiros. O conselheiro Assuero Bezerra  
99 pede a palavra para ressaltar a abrangência das atribuições do CONPLAM e considera este  
100 Conselho como um vetor de mudança e aperfeiçoamento da máquina governamental e ressalta



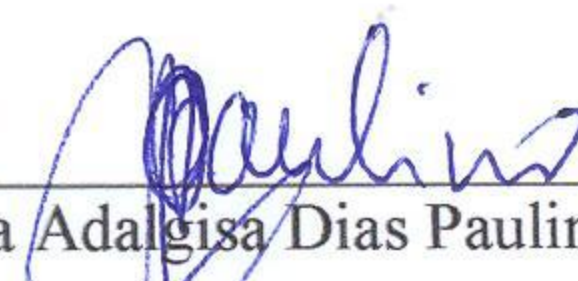
101 que Secretário do CONPLAM previamente se disponibilizou a ofertar a infra-estrutura  
102 logística para a efetivação deste novo Regimento. O presidente afirma que o conselheiro  
103 Wilson Cardoso, que iria contribuir com a apresentação do novo Regimento, não pode  
104 comparecer por motivos de ordem pessoal, por fim, considera encerrada sua apresentação.  
105 Concluídos os trabalhos o Presidente agradeceu a presença de todos, lembrando a data da  
106 próxima Reunião Extraordinária no dia 13 de julho e nada mais havendo a declarar o senhor  
107 Presidente Fabrício de Paula Leitão, deu por encerrada a Reunião Ordinária 197ª e para  
108 constar eu, Maria Elena de Melo Pereira, Secretária Executiva do colegiado, lavrei a presente  
109 ata que lida e aprovada vai assinada por mim e pelos presentes, em 10 de agosto de 2010.

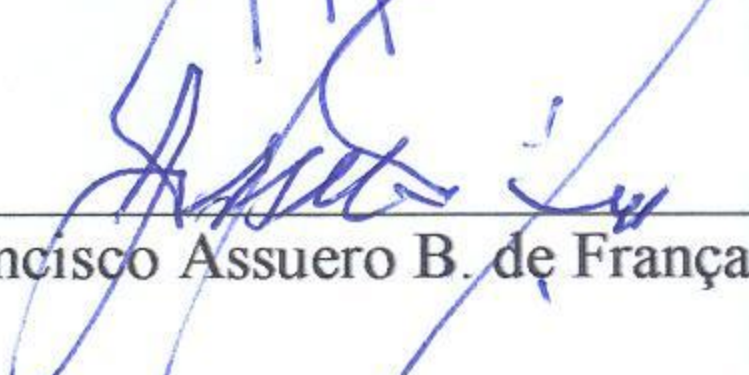
  
\_\_\_\_\_  
Maria Elena de Melo Pereira  
Secretária Executiva

  
\_\_\_\_\_  
Fabrício de Paula Leitão  
Presidente

PRESENTES:

  
\_\_\_\_\_  
Raimundo Nonato Mota

  
\_\_\_\_\_  
Ana Adalgisa Dias Paulino

  
\_\_\_\_\_  
Francisco Assuero B. de França

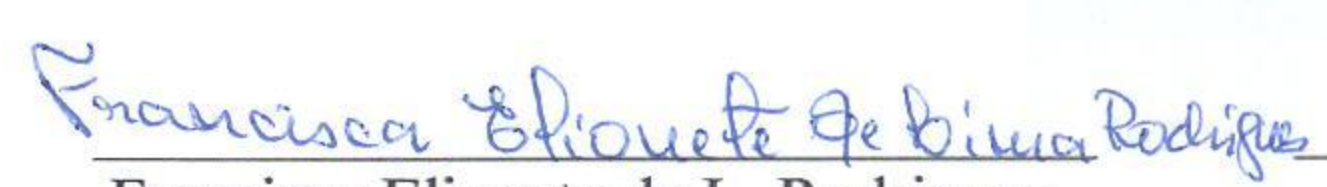
  
\_\_\_\_\_  
Raniere de Medeiros Barbosa

  
\_\_\_\_\_  
Alexandre Moreno dos Santos

  
\_\_\_\_\_  
Aldo Medeiros Júnior

\_\_\_\_\_  
Marcos da Cunha Borges

  
\_\_\_\_\_  
Davi Queiroz de Medeiros

  
\_\_\_\_\_  
Francisca Elionete de L. Rodrigues

  
\_\_\_\_\_  
Manoel Matias Filho